

Abuso da comida ou da bebida? Tomo ou contribuo para que outros usem drogas, prejudicando a saúde?

Provoco escândalo com as minhas conversas, atitudes, maneiras de vestir? Deleito-me assistindo a filmes, programas de TV, ou com fotografias imorais?

* * *

3 ARREPENDE-TE, invocando a misericórdia de Deus.

Tende piedade de mim, ó Deus, pela vossa grande misericórdia e apagai os meus pecados. Criai em mim, ó Deus, um coração puro (Cfr. Sl 50).

Meu Deus, porque sois tão bom, tenho muita pena de Vos ter ofendido. Ajudai-me a não tornar a pecar.

* * *

4 CONFESSA-TE.

Apresenta-te ao sacerdote e, com muita naturalidade, confessa os teus pecados. Esforça-te por ser claro. Há outras pessoas que esperam para serem atendidas.

Terminada a confissão, o padre pronuncia as palavras da absolvição traçando sobre ti o Sinal da Cruz.

**“CORAGEM, FILHO!
OS TEUS PECADOS ESTÃO PERDOADOS” (Mt 9,2)
VAI EM PAZ E O SENHOR TE ACOMPANHE!**

5 AGRADECE A DEUS, repetindo algumas destas expressões:

A bondade do senhor veio em meu auxílio.
A minha alma glorifica ao Senhor e o meu coração exulta de alegria em Deus meu Salvador “(Lc 1,46,47).
Dou-vos graças, Senhor, por todos os vossos benefícios.

* * *

6 CUMPRE A PENITÊNCIA que recebeste do confessor e recorda-te que o melhor sinal de uma confissão bem feita é a emenda de vida.

Absolvidos por quem o Senhor chamou e enviou como ministro do perdão, poderemos experimentar a liberdade que só Deus dá, e compreenderemos por que confessar-se é fonte de paz. “A quem perdoardes, os pecados serão perdoados. A quem não perdoardes, os pecados não serão perdoados” (Jo 20,23).

Ao te aproximares da Confissão, Acheio de fé, com coração humilde e contrito, tua vida mudará e teu coração terá paz; teus olhos se abrirão para reconhecer os sinais da beleza de Deus presentes na criação e na história; em tua alma surgirá um canto de louvor.

PREPARAÇÃO PARA O SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO



**“COMAMOS E CELEBREMOS UMA FESTA, PORQUE
ESTE MEU FILHO ESTAVA MORTO E VOLTOU À VIDA;
ESTAVA PERDIDO E FOI ENCONTRADO” (Lc 15,24).**

**COMO FAZ BEM PENSAR QUE AQUELE FILHO
PODE SER CADA UM DE NÓS!**

❶ REFLETE

sobre a tua condição de pecador e sobre a misericórdia do Senhor.

Jesus, o Senhor, diz:

“Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores” (Mt 9,13).

“Haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não precisam de perdão” (Lc 15,7).

“Se perdoardes aos outros as ofensas que eles vos fizeram, também vosso Pai celeste vos perdoará. Mas, se não lhes perdoardes, também o vosso Pai não vos perdoará” (Mt 9,13).

* * *

❷ EXAMINA A TUA CONSCIÊNCIA para recordares e reconheceres os teus pecados.

I - O SENHOR DIZ: “Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma” (Dt 6,5).

Que lugar ocupa Deus na minha vida? Amo verdadeiramente a Deus com todo o meu coração, ou vivo apenas preocupado com as coisas materiais: trabalho, negócios, riquezas, bem-estar temporal?

Procurou cultivar a minha fé e a minha formação cristã, participando de cursos, lendo a Bíblia, etc.?

Rezo todos os dias e me esforço para que os meus familiares também rezem? Participo habitualmente da Santa Missa aos domingos e dias santos, ou falto sem motivo justificado? Respeito os bens alheios? Recusei-me, sem razão, a dar ou emprestar?

Consagro a Deus o meu trabalho, estudo, doença? Nas dificuldades, recorro a Deus com fé e perseverança, ou consulto benzedoras e benzedores? Tenho promessas para cumprir?

Colaboro nas atividades apostólicas da minha paróquia, ou vivo completamente à margem? Oferto o dízimo?

II - O SENHOR DIZ: Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei” (Jo 15,12).

Reparto os meus bens com os que são mais pobres do que eu, ou sou avarento e egoísta, querendo sempre o melhor para mim?

Dedico algum do meu tempo aos doentes, à catequese, aos marginalizados? Por quanto depende de mim, defendo os oprimidos, ajudo os infelizes, os estrangeiros, os de outras raças?

Sou honesto no emprego, sério no trabalho e nos negócios? Pago salários justos e os impostos? Apodero-me do que não é meu? Prejudico os outros? Engano-os? Faço juízos temerários, critico, rogo pragas, alimento ódio contra alguém?

Como filho: sou obediente e respeitador com os meus pais? Ajudo-os nas necessidades espirituais e materiais? Dou-me bem com os irmãos?

Como pai ou mãe: sou solícito na educação e formação cristã dos meus filhos? Sou demasiado exigente e intolerante para com as suas faltas, originando conflitos desnecessários?

Como marido ou esposa: sou fiel e amo com todo o coração? Observo a lei moral e cristã na vivência do matrimônio? Aceito como dom de Deus os filhos, ou tento eliminá-los, provocando o aborto? Aconselhei ou colaborei para que alguém fizesse o mesmo?

III - O SENHOR DIZ: “Sede perfeitos, como o Vosso Pai do Céu” (Mt 5,48).

Procurou viver na presença de Deus, fazendo o possível para lhe manifestar quanto o amo, ou vivo como se Deus não existisse? Recorro ao sacramento da reconciliação quando tenho necessidade? Comungo com frequência?

Suporto com paciência e espírito de fé as contrariedades da vida?

Guardo os meus sentimentos e todo o meu corpo na pureza e na castidade, como templo que sou do Espírito Santo?

Respeito as regras de trânsito? Uso todas as cautelas para não pôr em risco a minha própria vida e a dos outros?